

VENCENDO A
OPRESSÃO DO
SENTIMENTO DE
CULPA

SALMO 32



O PERDÃO DE DEUS NOS
TRANSMITE A
VERDADEIRA PAZ

I- VIVENDO SOB A NUVEM DE CULPA

Há momentos na vida que a sua consciência é o seu maior acusador e inimigo!

Consciência – segundo a psiquiatria é “fazer uso da razão ou da capacidade de raciocinar e de processar os fatos que vivenciamos. Estar consciente é ser capaz de pensar e ter ciência das nossas ações físicas e mentais”.

Inconsciência, portanto, é “não compreender inteiramente ou parcialmente a gravidade dos fatos que vivenciamos, incompreender a nocividade de nossas ações”.

Daí, quando nossos olhos se abrem para as coisas de Deus, olhamos para nossa vida passada ou para o contexto em que vivemos e sobre nós recai um **sentimento de culpa**.



I- VIVENDO SOB A NUVEM DE CULPA

INCONSCIÊNCIA X INOCÊNCIA X IGNORÂNCIA

Inconsciência: há a prática da maldade e a incompreensão dos danos espirituais, físicos, morais e mentais que acarretam à pessoa e àqueles à sua volta em razão da *cegueira moral e espiritual* que advém da natureza pecaminosa. (Ex. Apóstolo Paulo, *peças que vivem dominadas pela maldade*)

Inocência: é a ausência total de conhecimento e impossibilidade de compreensão e apreensão daquele conhecimento em determinado estágio da vida. (Ex. *Criança, tribo em lugar de difícil acesso, etc.*)

Ignorância: Embora seja possível obter o conhecimento e já tenha tido contato com tal conhecimento, mantém o coração endurecido, por pensamentos e entendimentos fixos que não consegue abandonar no curso de sua vida. (Ex. *tradições, legalistas, etc.*)



I- VIVENDO SOB A NUVEM DE CULPA

CULPA

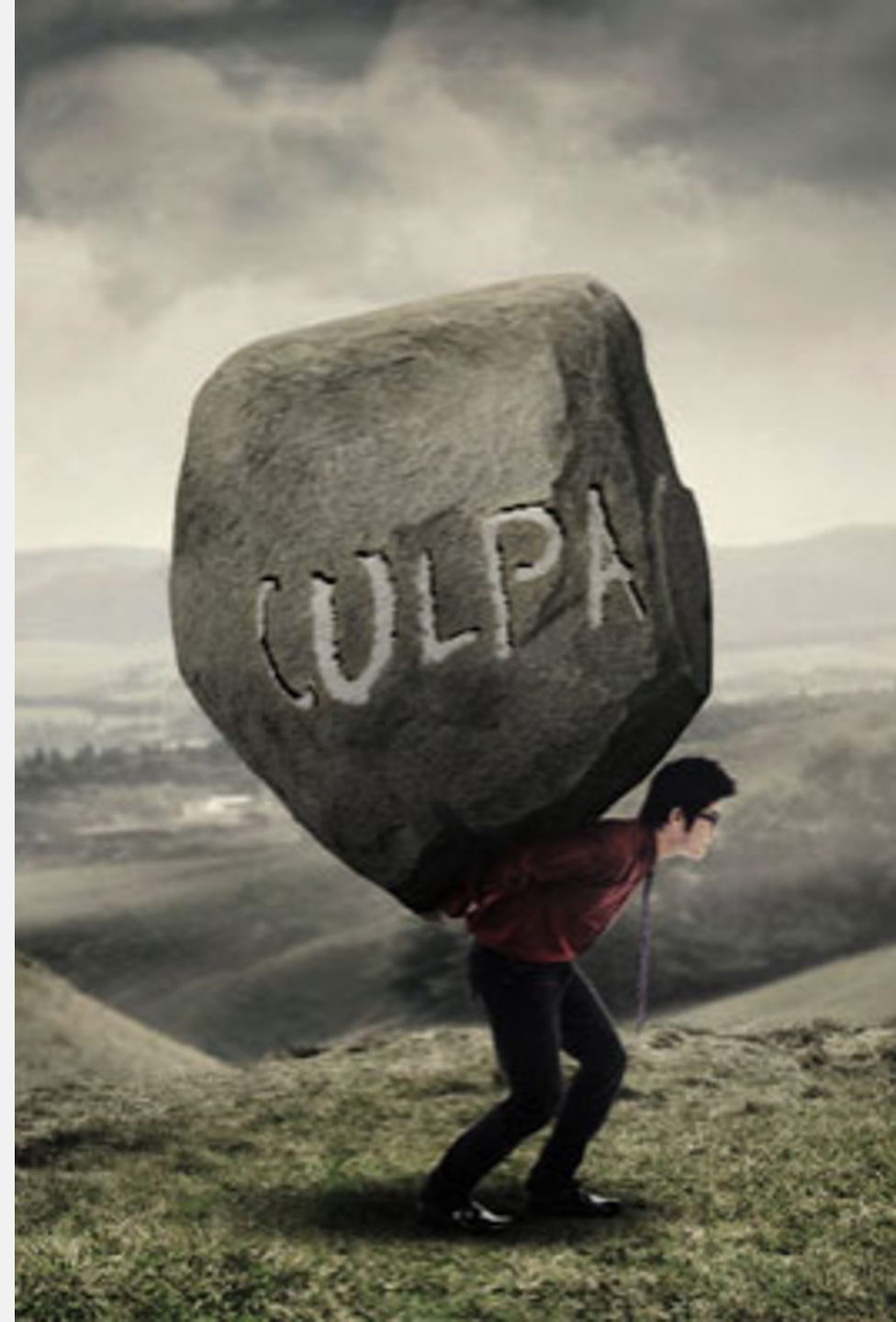


Significa sentir-se responsável por todos os danos causados à sua volta e pelos atrasos da própria vida.

Uma consciência que se sente não perdoada perde noite de sonos debaixo da nuvem de culpa e no Salmo 32, Davi nos ensina a buscar em Deus a libertação deste sentimento de uma vez por todas.

É necessário libertar-se do sentimento de culpa, pois ele acarreta males e frustrações e adocece a alma ao ponto de adoecer até mesmo o físico, trazendo inúmeras perturbações.

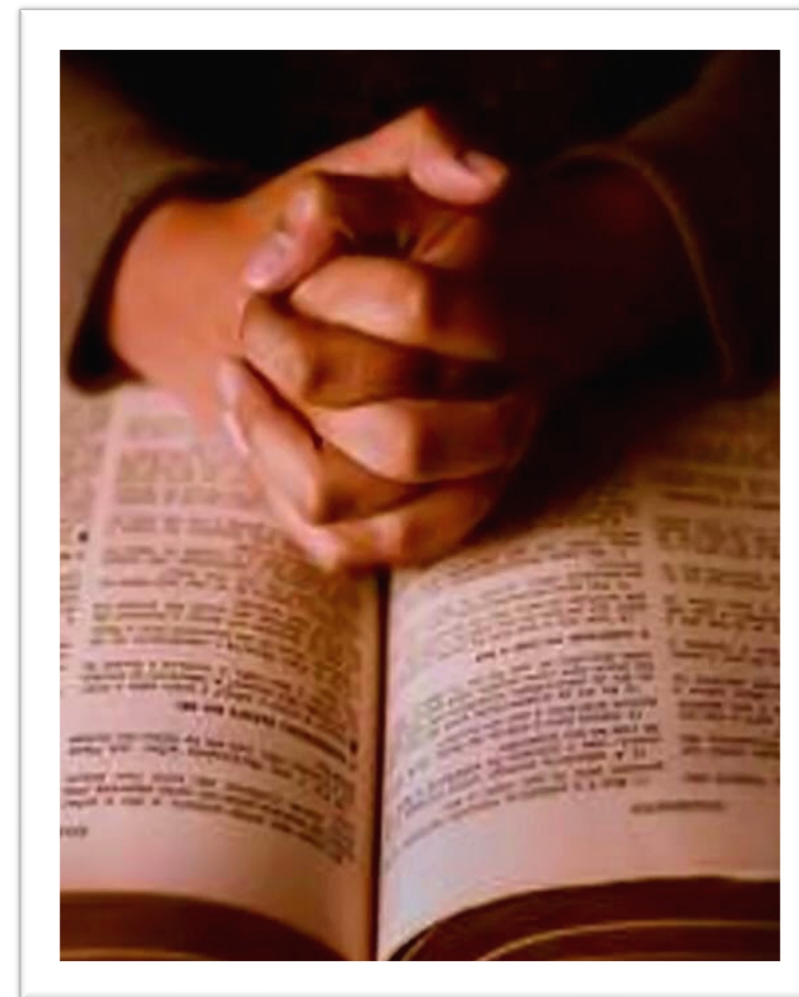
Mais uma vez trata-se de um Masquil, que já nos é familiar, um Salmo de ensino, que quer nos ajudar a aprender a vencermos uma situação específica, e aqui nos ensina a vencer com maestria a culpa.



II- ESBOÇO DO SALMO 32

O SALMO ORA ESTUDADO PODE SER ASSIM ESBOÇADO:

- i. *Expressão de alegria pela libertação (vs. 1-2)*
- ii. *Reflexão sobre pecados do passado (vs 3-5)*
 - i. *Relutância em confessar o pecado (vs 3,4)*
 - ii. *Disposição para confessar o pecado (vs 5)*
- iii. *Provisão para necessidades futuras (vs. 6-8)*
 - i. *Convite (vs. 6)*
 - ii. *Proteção (vs 7)*
 - iii. *Direção (vs 8)*
- iv. *Aplicação a todos os crentes (vs 9-11)*
 - i. *Não seja teimoso! (vs 9)*
 - ii. *Faça sua escolha! (vs. 10)*
 - iii. *Permaneça justo! (vs. 11)*



III- A EXPRESSÃO DE ALEGRIA PELA LIBERTAÇÃO

“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano.” (vs. 1,2)

Davi descreve nos primeiros versículos a alegria que deve aliviar o coração e a mente daquele que foi libertado pelo Senhor.

A expressão maior da libertação está ao final do versículo, “cujo espírito não há engano” – ou seja, a pessoa foi verdadeiramente liberta por Deus de toda maldade que a consumia.

Nestes dois pequenos versículos Davi aponta quais são os problemas existentes na natureza do homem que precisam de libertação da culpa:





III- A EXPRESSÃO DE ALEGRIA PELA LIBERTAÇÃO

TRANSGRESSÃO - A palavra vem do termo hebraico *peshah*, significando “*rebelar-se, revolta*”. Ele descreve um ato intencional de desobediência.

PECADO - Esta palavra vem do termo hebraico mais comum para atos errados: *khatah*, que significa “errar o alvo, errar o caminho, errar”. Ela está relacionada a desviar-se do caminho que agrada a Deus, seja intencionalmente ou por erro inconsciente.

INIQUIDADE - Este termo, do hebraico *awon*, pinta um quadro sombrio de pecado como “infração, comportamento tortuoso, perversão”, sugerindo que ele origina-se de uma natureza corrompida.

ENGANO - *Remiah* é o termo hebraico original, significando “traição, engano [e em alguns casos — como aqui], enganar a si mesmo”.





III- A EXPRESSÃO DE ALEGRIA PELA LIBERTAÇÃO

Davi, portanto, está expressando a Deus a alegria por ter sido liberto de todos esses terrores que destroem a vida do homem.

Davi descreve como que Deus o libertou de uma queda livre de atos errados, da qual nós não estamos isentos se não vigiarmos.

Primeiro, rebelamo-nos ou nos revoltamos contra a vontade revelada de Deus. Em seguida, erramos o caminho que Ele demarcou para nós (o caminho da justiça).

Então, a culpa apodera-se de nós e passamos pelo tormento interior dos sentimentos severos e desconfortáveis. Sem alívio, a opressão diária de uma consciência não perdoada pode enlouquecer uma pessoa.

Se a pessoa não encontrar alívio no perdão, a única alternativa será iludir a si mesma negando a situação, minimizando-a e é aí onde mora o perigo.





III- A EXPRESSÃO DE ALEGRIA PELA LIBERTAÇÃO

Quando a pessoa não encontra o alívio no perdão, para fugir da culpa ela começa a auto enganar-se.

Quando o autoengano começa a ocorrer, como aconteceu com Davi quando recusou-se a lidar com o seu erro, o caráter do pecador torna-se deturpado.

Pelo fato disso ocorrer lentamente, muitos tentam tolerar as consequências do pecado — as agitações interiores e as perturbações opressoras.

Se você caiu nos tormentos de uma consciência culpada pelo pecado e percebeu que o autoengano está começando a ter o controle, insisto que você pare.

Dê um basta no seu mergulho para baixo e confesse abertamente o seu erro ao Senhor. Faça o que for necessário — não importando quão drástico possa ser — para evitar a falha reiterada.



IV- REFLEXÃO SOBRE PECADOS DO PASSADO

“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia” (Pv 28.13)

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 Jo 1.9)

“Enquanto eu me calei, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequeidão de estio. (Selá) Confessei-te o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado.” (Selá) (vv. 3-5)

V- RELUTÂNCIA EM CONFESSAR O PECADO

Davi leva-nos de volta àqueles dias trágicos em que se recusou a reconhecer o seu erro (vv. 3,4).

Estas palavras incríveis descrevem o que ocorria no interior do compositor durante os seus dias atormentados de pecados não confessados. Ele admite que “manter-se calado” sobre o seu pecado custou-lhe caro.

Pagou um preço amargo para preservar o seu segredo. O conflito interior causou-lhe uma doença psicossomática.

Sua mente atormentada, assolada por um conflito mental e emocional — a sua recusa em lidar completa e honestamente com o pecado — causou-lhe várias enfermidades físicas.

- Seus “ossos envelheceram”.
- Ele gemia “todo o dia”.
- Ele suportava isso “de dia e de noite”.
- Seu “humor (literalmente ‘seiva, sucos’) tornou-se em sequidão de estio”.



V- DISPOSIÇÃO PARA CONFESSAR O PECADO

Finalmente, Davi encontrou alívio através da confissão (Sl 32.5).

Não perca a progressão:



Como um banho refrescante e purificador em um dia quente que nos faz transpirar, o perdão de Deus lavou não apenas os pecados de Davi, mas também silenciou a culpa que o atormentava.

O Senhor entrou nas profundezas do interior do poeta para prover este alívio magnífico que apenas Ele pode proporcionar: PAZ. Deus perdoou de forma completa porque Davi confessou-se completamente.



VI- PROVISÃO PARA NECESSIDADES FUTURAS

Davi reconhece que em Deus temos uma janela de oportunidades que, um dia, pode fechar-se em razão de pecados encobertos, ou seja, bênçãos podem ser embargadas em razão de uma vida sem confissão fechada pelo autoengano.

Consequentemente, após confessar e ser liberto de todo sentimento de culpa, Davi ora pela provisão futura de Deus.

“Pelo que todo aquele que é santo orará a ti, a tempo de te poder achar; até no transbordar de muitas águas, estas a ele não chegarão. Tu és o lugar em que me escondo; tu me preservas da angústia; tu me cinges de alegres cantos de livramento. (Selá) Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.” (vv. 6-8)

Davi exorta todo o povo de Deus a orar, mesmo em meio ao “transbordar de muitas águas”, quando tudo parece sem esperança. Deus trará sem dúvida o livramento.





VI- PROVISÃO PARA NECESSIDADES FUTURAS

Uma consciência cheia de culpa considera Deus como uma divindade cruel, andando em volta com um bastão, procurando pecadores para esmagar. Isso ocorre porque o pecado distorce a verdade.

Olhe novamente para o versículo 7. Davi começa, de repente, a entoar canções de livramento! “Tu és o lugar em que me escondo; Tu me preservas da angústia; Tu me cinges de alegres cantos de livramento.”

Que cena reconfortante, especialmente para aqueles que têm estado em profundos pecados e buscam o perdão!

Você tem tido a sensação de que Deus desapareceu? Que Ele não se importa? Confie em mim hoje; Ele importa-se. Ele cuida pessoalmente de você (1 Pe 5.7).

Os olhos dEle estão sobre a sua vida. Pode parecer ter se afastado de você e estar distante, mas está perto, esperando a sua confissão e o seu arrependimento.



VII- APLICAÇÃO A TODOS OS CRENTES



DAVI se sentiu teimoso! *”por que não me arrependi mais depressa e percebi meu erro? Por que tive que padecer tantas dores antes de reconhecer o meu pecado?”* – por isso nos ensina a não sermos teimosos!!

“Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio, para que se não atirem a ti. O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cercará. Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos, vós, os justos; e cantai alegremente todos vós que sois retos de coração.” (vv. 9-11)

Em primeiro lugar: Não sejais teimosos!

Quando se trata de lidar com o pecado, não seja como um cavalo ou qualquer outro animal “cabeça dura”! Entregue-se! Mantenha um breve registro diante do Senhor. Não permita que o ato errado aumente. Não tente manter um impasse por mais tempo.





VII- APLICAÇÃO A TODOS OS CRENTES

Segundo, faça a sua escolha!

Ao ler estas palavras conclusivas, você notará dois — e apenas dois — caminhos: o caminho dos ímpios, que traz “muitas dores”, e o caminho da confiança, que traz a “misericórdia”. Considere o destino de cada caminho e faça a sua escolha (diz o compositor).

Em terceiro lugar, permaneça no caminho reto!

Abandone o mergulho para baixo, no pecado profundo, sombrio, retorcido e que faz loucuras, mantendo um andar reto.

O termo hebraico traduzido como “reto” está relacionado a uma atitude honesta diante de Deus e diante dos homens.

Ele descreve alguém que não tem nada a esconder. Sem segredos. Transparência completa. Se estiver procurando verdes pastos, você só os encontrará quando lidar honestamente com o seu Senhor.



VII- APLICAÇÃO A TODOS OS CRENTES

Embora o Senhor Deus prefira que não pequemos, Ele está disposto a perdoar-nos e guiar através da nossa recuperação e restauração.

Ele nos perdoará e restaurará se nos arrependermos completamente; isto é, confesse os seus pecados, e busque a purificação que Ele oferece.